

# O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração  
Rua do Norte, 538

F. GOMES PEREIRA  
Director e Editor

J. LUIZ FERNANDES  
Secr. da Redacção

ASSINATURA:

Portugal, semestre . . . Esc. 10\$00  
Estrangeiro, . . . Esc. 20\$00

ANUNCIOS:  
1.ª pagina, por linha . . . 2\$25  
2.ª . . . 1\$25  
3.ª . . . \$75  
Permanentes, contrato especial

Comp. e Imp. na TIP. GONÇALVES  
Rua do Almada, 348—PORTO

Propriedade da Empresa «O REFORMADOR»

## LIÇÃO DE FACTOS

Tendo tido uma duração efemera como ha muitos anos nos não recorda, está prestes a terminar a epoca balnear.

Notam-se já apenas, a despeito d'alguns dias lindissimos que o mez d'Outubro nos trouxe, os vestigios duma fraquissima concorrencia.

O que este ano se passou deve constituir uma lição para Espinho e que por certo se virá a refletir na vida economica da localidade, visto que muitissima gente para ali vive ainda na esperança da epoca balnear.

Mas parece-nos que ninguem terá remorsos de não ter contribuido com a sua quota parte para o sucedido; porque desde as entidades officias até ao mais humilde cidadão, todos ajudaram o que puderam.

E não se diga que não foi assim.

Em principio, quasi todos os proprietarios receavam alugar as suas casas para mais tarde poderem estabelecer preços fora do razoavel. Foi um mau passo.

Com os hoteis quasi se registava o mesmo caso embora eles se apercebessem a tempo de emendar a mão, no que andaram muitissimo bem, e do que resultou a maior parte dos banhistas ter preferido os hoteis ás casas de habitação, com grande prejuizo para os proprietarios como se verificou.

Deve tambem notar-se que de todas as praias portuguezas Espinho é aquela que mais bem servida se encontra de hoteis.

Não houve musica, e se a houve, foi apenas no «Hotel Bragança», para os hospedes, em condições muito diversas d'aquelas a que o banhista estava habituado.

Os casinos abriram tardissimo, mercê do processo chicaneiro *chantagista* que sempre se estabelece com a sua exploração.

A Assembleia abriu tardissimo, e quasi não abria, devido ao facto dos seus proprietarios guardarem as obras para a ultima hora.

A Camara tendo passado todo o inverno na politica de perseguição, até o concerto das ruas guardou para o mez d'Agosto, sem nada ter produzido durante o ano de vantagem para a terra ou de atração para o banhista! Tudo auxiliou!

Dizem-nos que o dinheiro das muzicas fôra para a Camara que deve ter as suas *burras* recheadas de dinheiro; mas se foi essa só a aproveitar em prejuizo duma terra inteira, podemos garantir que Espinho nada lucrou porque o aproveitamento directo não representará uma sombra do prejuizo indirecto.

E as consequencias já se começam a esboçar, na vida comercial e na propria vida da localidade.

Oxalá que os factos passados sirvam ao menos para todos de proveitosa lição, de modo a que desde já todas as faltas se comecem a reparar para que o proximo ano surja de resultados diversos.

o nosso ultimo numero

Pela imprensa

e a opinião publica

Vida Nova

Causou optima impressão na opinião publica o *fundo* do nosso ultimo numero, em que condenavamos a atitude do Delegado do Governo.

«O Reformador», que não ataca por sistema, procurará sempre manter a sua linha de imparcialidade e de justiça, aplaudindo quando for justo e condenando quando for preciso.

Recebemos a visita d'este nosso apreciado colega que se publica em Matosinhos — Leixões.

Gostosamente vamos permutar.

LÊDE E PROPAGAI

O Reformador

## Domingos da Mota Marques

Segundo noticias aqui recebidas, sabemos que faleceu no Pará—Brazil, este prestante senhor, que entre o comercio daquela cidade gosava gerais simpatias. Há noticias que causam a impressão dum forte abalo, e que como esta, nada perderiam pela demora.

Mas estava escrito no livro tremendo do Destino que o som da queda do corpo inanimado de Domingos da Mota Marques chegasse até nós tão depressa quanto possivel, num eco de vibrante retumbancia. Curvamo-nos perante a violencia da morte, diante da qual não ha generais que resistam por mais bravos que eles sejam, nem decretos humanos que possam revogar tão cruel legislação. Para a morte não ha trincheiras que não caiam tomadas, nem fortalezas que ela não destrua. Nem o tempo a vence, porque a velhice não lhe aparecerá jámais enquanto houver humanidade.

Muito novo ainda, Domingos da Mota Marques deixa um vacuo imenso no coração de quantos o estimavam, sem querermos falar no de sua esposa e nos corações tenros dos quatro filhinhos que eram o seu enlêvo, atirados agora para o campo da orfandade.

Era irmão do nosso querido amigo Pedro da Mota Marques, denodado administrador deste jornal, e cunhado dos srs. Antonio Inacio Ferreira e José Pinto Guimarães.

A todos, mas especialmente ao nosso companheiro de canceiras, Pedro da Mota Marques, endereça «O Reformador» as mais sentidas condolencias.

## CINEMA

Salão Avenida

Continuam a exhibir-se n'esta distincta casa de espectaculos magistraes films cinematograficos a cujas sessões o publico concorre em grande numero, chegando a ficar-se de pé pelas cochias.

—Para hoje anuncia-se um maravilhoso programa.

## Sim, ou não?

Terrim... terrim... terrim...

Está?... Stá?... n.o... olhe... centro dos *Patos Mudos*.

Terrim... terrim... já falou?... Já falou?... Não menina, não falou ainda... Pois é verdade, não sei se já deitou a fala, mas julgo que não... Já falou?... não, não falou ainda. Stá?... Uns dizem que falou, mas se falou, enguliu a fala. Aqui no centro nunca ninguem ouviu.

Adeus, obrigado!  
Sim, ou não? A nossa informação diz que não.

## As «Marés», e os «Tempos»,

Ha certas creaturas que para agradar ao «*amo*» se rojam ás maiores vilanias, ainda que para isso tenham de descer á mais deshonesta baixêsa.

Signais dos tempos!  
Signais dos tempos e mais alguma coisa em nossa modesta opinião, pois quer-nos parecer que as «*marés*» tambem tem a sua influencia em certos «*valentaços*» e até quasi que podemos afirmar que o «*malsinho*» só lhe apresta mais com a «*maré cheia*...».

Na «*vasante*» as coisas mudam de figura; e sirva de exemplo aquela célebre data em que «*todos*» se meteram debaixo da cama e de cujos feitos não resa a historia, sabendo-se apenas pela lavoura que as consequencias foram semelhantes ás de purga de oleo de croton... é que o nosso microcefalo «*valentaço*», raquitico e anémico não se tinha apenas molhado...

De resto não compreendemos o motivo ou razão porque se ocupa este luminar, *marca pederneira*, do maioral, que passa muito bem da «*sua*» illustre saude sem querer saber da existencia da obtusa mentalidade.

De resto o *Maioral* é quem é sem favor alheio e sabe o que vale; e o que fez, foi d'acordo com quem de direito. O resultado foi o que toda a gente viu, excepto o vesgo aspirante a intelectual.

A intelectual... n'um palco de feira, para nos fazer rir a bandeiras despregadas.

Conhecemos um inglez que em certo dia de festa na igreja da terra onde residia e no fim do sermão, desfechou cá de baixo com a seguinte manifestação: *Oh Padra vota mais d'isso que eu paga...*

Nós, parodiando o inglez, dizemos: Oh trouxa, vota lá mais 10 reis d'isso p'ra gente se rir...

STICK TAIPAS  
Para a Barba

## Para o Brazil

A bordo do magnifico transatlantico da Mala Real Holandesa «*Zeelandia*» partiu no ultimo domingo para S. Paulo o nosso presado amigo snr. José Domingues d'Oliveira, conceituado negociante na mesma cidade.

Alem de sua Ex.<sup>ma</sup> esposa, acompanhavam sua Ex.<sup>a</sup> seus filhos, os nossos queridos amigos Izaac d'Oliveira e sua Ex.<sup>ma</sup> esposa e Alfeu d'Oliveira.

Em Leixões compareceram numerosos amigos da familia Oliveira, tendo assistido ao embarque o nosso particular amigo snr. Armando Ramos Pereira, muito digno agente da Companhia.

Muitas felicidades e um breve regresso é o desejo sincero de todos os que trabalham no «*Reformador*».

## Juventude Catolica

No ultimo domingo, realizou-se na séde provisoria da Juventude Catolica de Espinho, instalada no cartorio da igreja paroquial, a assembleia geral d'esta prestimosa instituição, para eleição dos Corpos Gerentes, que deu o seguinte resultado:

**Direcção** — Presidente Augusto José da Silva, vice-presidente José Gomes Pinto Thomaz; 1.º secretario Angelo André de Lima; 2.º secretario Antonio Teixeira de Andrade e tesoureiro Manuel da Silva Costa.

**Assembleia Geral** — Presidente engenheiro Constantino Cabral 1.º secretario David José d'Almeida; e 2.º secretario Antonio Padua Ferreira de Palma.

**Conselho Fiscal** — Presidente Armando de Sousa Reis; 1.º secretario Candido Leite de Figueiredo e 2.º secretario Joaquim Moreira Tavares.

Antes da ordem dos trabalhos foi proposto pelo snr. Augusto José da Silva, e aprovado por unanimidade, que ficasse exarado na acta o protesto veemente da Assembleia contra o encerramento e profanação da igreja do convento de Santa Joana, em Lisboa, sendo tambem aprovada por unanimidade uma proposta do mesmo snr. para que se realise na igreja paroquial de N. S. da Ajuda, no dia 1 de Novembro proximo futuro, uma comunhão de desagravo, para o que a Direcção eleita vai dirigir convite a todos os socios e ao povo catolico de Espinho, esperando-se grande concorrencia.

PARA A BELEZA DA PELE  
SABONETE TAIPAS

## Notas &amp; Ecos

**Forças económicas**—Com a devida vénia, transcrevemos do «Diário de Notícias»:

«Em dezembro do ultimo ano reuniu em Lisboa o Congresso das Associações Comerciais e Industriais, que outro fim não teve senão apresentar remedios para a crise. Nele se apresentaram, discutiram e votaram téses de politica monetaria, cambial, orçamental, tributaria, colonial, commercial, marítima, que não deviam ter constituido para os politicos senão indicações da maneira como as classes economicas do paiz entendem que se devem considerar e resolver os diferentes problemas da administração pública.»

«Que caso fizeram, porém, as forças politicas do Paiz—o Parlamento, os governos e os partidos—daquillo que nesse Congresso se lhes indicou como indispensavel fazer-se?»

Nenhum. Ou, por outra, pior que nenhum.» «E foi afinal semelhante desprêso, que fez unanimemente levantar as forças economicas no actual movimento em que elas se estão unindo e mostrando até onde a sua oculta e ignorada força é capaz de ir.»

**Parlamentos, governos, etc. e tal, tudo lixo!**—Em Portugal, os politicos tratam apenas da barriga e da intriga, á sombra da condescendencia da Nação, que não tem sabido corrê-los com a ponta da bota.

A divisa dos politicos tem sido só uma: comer, comer e sempre comer! e quando o tacho já nada tem, expoliar, expoliar sempre o contribuinte. O paiz tem sido para eles uma vasta gamela, e um farrapo que se põe de lado.

**Têse... financeira**—Abre os olhos Zé palonso, e lê bem estas palavras dum ministro do teu governo:

«Mas porque é que os senhores se recusam a selar? No fim quem tem de pagar é o consumidor». E' preciso já não haver pudôr, para pronunciar tais palavras! Gostas, Zé? A albarda é sustentavel? Continua a aguentar.

**Luta de galos**—Continua acêsa a luta entre o galo benzo e o galo canhoto. E' um belo espectáculo este para horas de tédio. O combate tem-se dado entre garfos e facas diante da vitima imolada que é geralmente um chibato.

E digo eu cá isto, têm-se batido como leões, nesta hora de carestia, melhorada pelo cambio. Não despresam o bom nome que os cerca. E até já me disseram que comem como freiras. Ele é barro, como diria o impagavel «Caracoles!»

**Ao fechar da página**—O governo continua agarrado á ultima taboa de salvação, enquanto não chega o momento de vendaval desfeito que vai surgir quando abrir o Parlamento. A hora que passa é critica para o socêgo governamental, ateado como está o incendio, que um pouco de bom senso podia ter evitado. E' a eterna historia do «gato e do novêlo»...

Lêde e propague

O REFORMADOR

## O MEU DOMINGO

## Uma explicação necessária

Escrevo hoje para aqueles que num excesso de amor pela Republica, me tem taxado de furioso atacante do regimen vigente. Que me lembro, até hoje não saiu da minha pena um qualquer tiro que fosse desfechado em cheio sobre o regimen que em 5 d'outubro de 1910 viu a luz nas eminencias do Rotunda. Não me lembro, repito, e desafio quem quer que seja, a mostrar-me essas parangonas demolidoras. Escrevo o que me dictam as circunstancias de ocasião; analiso mediocrementemente os actos dos homens da republica, como poderia amanhã criticar os monarquicos feitos poder.

O meu ataque visa os homens publicos? O procedimento deles assim mo autorisa, e contra os mediocres que nos tem levado á ruina e ao pantano de ignominias, me levantarei sempre. Mas isso está na logica de todos os portuguezes. Donde tem saído os ataques mais furibundos? Do campo *retintamente* republicano, e não é necessario ir muito longe, para ir buscar a prova do que todos sabem.

Que apareçam competencias que nos governem, e não nulidades vaidosas e ambiciosas, sem escrupulos nem noções do que seja patriotismo, e o paiz inteiro estará com elas. Arrumem a casa que parece um armazem de ferro velho e de trastes partidos, começando por onde muitos querem acabar, e todos se congregam para tecer coroas de louros aos vencedores da protervia. Mas emquanto nas cadeiras do poder se sentarem as competencias que todos temos visto, não serei eu, nem outro qualquer que tenha uma noção clara do perfeito dever civico, que se roje diante dos pés de quem só comete vilanias. Isso não! Emquanto as leis iniquas continuarem a encher paginas e paginas de varios «Diarios do Governo»; emquanto os portuguezes que não comungam no pensamento do «crê ou morres» estiverem á mercê do primeiro bandido assalariado que os liquida vilmente com a impunidade a garantir-lhe a «façanha»; e emquanto Portugal não fôr de todos os portuguezes sem exclusão de ideias politicas ou religiosas, ninguem que seja patriota, se poderá bandear com tais cavalheiros, ascendidos ás alturas da governação publica pela audacia de manejar o cacête.

Os que mais prejudicam a republica, e a liquidarão sem um acto que lhe sirva de condigno epitáfio, são precisamente aqueles que dizem defendê-la. São todos aqueles que se servem do regimen para satisfazerem vaidades loucas, divorciando o povo do ideal republicano pela pratica das suas interminaveis loucuras. Esses são, sim, os verdadeiros inimigos das instituições; os seus mais laboriosos coveiros encontram-se nesse numero. Ninguem que maneja a pena, poderá incensar o pessimo dirigente, como lhe será vedado atacar o politico honesto, activo e reconstructor. Cair de joelhos perante criminosos,—não! quer eles se abriguem debaixo da bandeira verde-rubra, ou se acolham nas dobras da flamula azul e branca.

Deixar de criticar com maior ou menor azedume os actos dos homens publicos, só porque esses ataques vão cair direitos sobre a cabeça de qualquer regimen, é deixar-nos conduzir pelo mais vesgo sectarismo que se poderá calcular. Que o façam os fanaticos adormecidos pelo opio mortal, não se importando que a Patria sossobre sob os destroços que matam um povo.

Os governantes devem ser os primeiros a salvar o regimen, praticando actos que dignifiquem. E eis tudo.

Ruy de Faria

## Teatro Aliança

Realisou-se na quinta-feira passada, 23 do corrente, no teatro d'esta praia, o espectáculo anunciado pela companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho com a interessante comedia em 3 actos, original de Maurice Henequim e tradução de Melo Barreto, intitulada «Reservado para senhoras» em que a distincta artista Maria Matos e os actores Mendonça de Carvalho e Silvestre Alegri encarnam com alma e arte os tres esplendidos e principaes personagens da chistosa comedia.

Todos os artistas foram muito festejados nos finais

## A Comarca

E' do nosso presado collega feirense «O Correio da Feira» de 11 do corrente a local que, com a devida venia a seguir transcrevemos:

## Juiz de Direito

Tem estado a exercer este logar o snr. dr. Victorino de Sá, Juiz substituto.

O efectivo, snr. dr. José Freire de Carvalho Falcão, deve assumir as funções na proxima segunda-feira, constando, porem, que será por pouco tempo, pois espera despacho de transferencia para Coimbra.

Ha 14 anos, depois da implantação da Republica, tem passado pelo tribunal desta comarca varios magistrados e em tal numero que com facilidade não apontamos.

Apesar desta comarca ser como poucas rendosa, tem tambem imenso trabalho, e hoje todos fogem a ele procurando melhor bem-estar em centros de mais recreio do que a Feira.

Assim temos assistido a um vai-vem de magistrados, perdendo-se tempo no andamento de processos e acumulando-se o serviço destes dum maneira irregular, prejudicial ás partes, aos funcionarios, e desmoralizando-se a Justiça.

Existem por esses cartorios processos sem andamento regular ha mais de 3 e 4 anos, com protesto das partes!

Isto não pôde continuar, e é bom que não continue. entrando-se na legalidade para bem da Justiça."

Tem carradas de razão o referido semanario. Ha alguns anos a esta parte parece ter-se descoberto o motu-continuo no que diz respeito ao Juiz de Direito da Comarca com graves prejuizos para aqueles que têm de recorrer ao tribunal. Que o digam os habitantes das freguezias da beiramar e muito especialissimamente nós, os de Espinho, o quanto lhes custa essa brincadeira que promete eternisar-se,

O facto faz lembrar com saudade o nome do integerimo juiz, snr. Dr. Barros e

Souza pela sua pontualidade e cuidado que tinha em julgar as questões por forma a que os interessados não perdessem o comboio d'Espinho e não tivessem de voltar no dia seguinte para o mesmo fim, como agora tem sucedido frequentemente.

Estamos certos, que tudo isto se resolveria as mil maravilhas e a contento de todos, se a Camara da Feira tivesse a sua séde em Espinho. Depois não faltariam juizes...

Mas o SOBA cá do burgo entende que não deve interessar-se pelo assunto, pois é de opinião que Espinho não necessita de taes ninharías, afirmando até que é dispensavel a epoca balnear...

«Tudo que não há se escusa» diz o povinho e com taes theorias até o proprio «SOBA» se dispensava.

## Simulação de Valores

No tribunal da Comarca da Feira tem ultimamente continuado a inquirição de testemunhas no processo em que a firma Antonio Sereno & C.ª d'esta localidade se queixa de lhe ter sido extorquida a importante quantia de 20 contos, mas que afinal se verifica ser de 40 contos segundo se observa no decorrer do processo.

## A praça de touros

Com a ultima corrida, realisada há 15 dias, parece ter a empreza fechado por este ano a época taurina na nossa praça de touros. E, se affirmarmos que o fecho se fez com chave d'oiro, por certo que poucos serão os discordantes da nossa opinião, tão auspiciosa e brilhante foi a estreia dos gentis netinhos do velho e ilustre cavaleiro Manoel Casimiro.

José Casimiro, o feliz progenitor dos jovens artistas, deve ter vivido as horas de alegria que outr'ora seu venerando pal sentiu ao apre-

## DESPREZO

Foges de mim! Eu não mereço tanto!  
Foi meu crime, talvez, amar de mais  
O nosso amor perdeu já todo o encanto...  
Só ficaram saudades, tristes ais!

Esqueço-te, depois, passado o pranto,  
Não me importa saber para onde vais.  
Se me viste chorar, agora canto,  
Como as aves vivendo em roseirais.

Podes partir! Eu já não tenho medo  
Que tu vás divulgar o meu segredo...  
Se foi segredo eu ter-te tanto amor.

Pois se desprezo, agora é que me deixas.  
Não ouvirás, decerto, as minhas queixas.  
Porque o desprezo é bem maior que a dor.

dos actos, ficando o publico muito bem impressionado com o desempenho primoroso da peça escolhida para Espinho onde foi apresentada pela primeira vez.

## Balancete de Contas

Recebemos da Comissão das Festas d'Ajuda o Balancete das respectivas contas que publicaremos n'um dos proximos numeros, o que não fazemos hoje por absoluta falta de espaço.

**DROGAS, TINTAS, VERNIZES E ESMALTES***Especialidades Farmaceuticas e Perfumarias*

No seu proprio interesse, ninguem deve comprar qualquer artigo de drogaria sem consultar

500—RUA VINTE E DOIS—511 **CASA CONFIANÇA** (Proximo da Escola oficial do sexo masculino e da feira)

sentar em publico o artista que hoje ocupa na arte tauromaquica um lugar de verdadeira grandeza.

A empresa, por seu lado, conduziu-se com notavel intelligencia, trazendo a Espinho o que de melhor temos na arte tauromaquica.

E' certo que se algumas vezes os sacrificios feitos não tiveram a justa recompensa, isso se deve a factores imprevisitos e inevitaveis em espectaculos deste genero, de que não é licito criminar a empresa.

Aparte este senão, as corridas, no resumo, foram boas e, exceptuando uma ou outra, no conjunto, elas deveriam ter produzido resultados compensadores.

Supomos que a empresa continuará, como até aqui, a explorar a praça e, nessa convicção, interpretando o desejo manifestado por um numeroso grupo de aficionados, ouzamos vir fazer lhe um pedido: evitar o desolador aspecto que representa a falta de te-

lhas na parte nascente do taurodromo, sobre as bancadas do «Sol».

Já não nos referimos ás multiplicas reparações que a praça necessita porque dessas basta tratar na oportunidade devida.

**SOCIEDADE****A concorrencia feminina**

Antigamente era um caso de admirar, uma senhora entregar-se a certos e determinados trabalhos, próprios sómente do sexo forte. A guerra veio modificar um pouco as condições de vida, operando uma revolução em todos os habitos. E hoje, a mulher masculinizada inteiramente, deixou os cuidados da casa para se entregar a outros labores.

Já lá vai o tempo das castelãs, perdido na poeira dos tempos, em que a mulher era

uma deusa do lar, lendo e trabalhando, entregue apenas á cansaça do arranjo da casa. Hoje vemos mulheres advogadas, deputadas, vice-presidentes de republicas, e que sei mais? Tudo isto veio a proposito dum congresso scientifico feminino realizado ha tempos no estrangeiro.

A mulher não é uma freira, dizem, e concôrdo. Oh! mas não ha missão mais bela para uma mulher, do que os cuidados do lar, entregue aos filhos, ao marido, depois de feita a sua educação, tanto literaria, scientifica, como artistica!

**Aniversarios**

Fizeram anos: em 21 a menina Maria da Conceição, dileta filha do snr Joaquim Oliveira Duarte; em 22 o nosso presado amigo snr. Raul de Pinho Faustino.

**Doentes**

Encontra-se doente o menino Fernando dileto filho do nosso presado amigo e distinto colaborador snr. A. Lopes Junior.

—Tem passado incomodado de saude o snr. Francisco Fontoura, nosso estimado amigo e proprietario da Farmacia Hygienica.

**Dr. Augusto Barreto da Costa**

Com sua familia retirou para Valbom, este nosso dedicado amigo e distinto clinico.

**De visita**

Estiveram na ultima segunda feira em Espinho, de visita ao nosso estimado amigo snr. Augusto Espirito Santo, os snrs. Comandante Procopio de Freitas, Dr. Celorio Gil e o grande orador Antonio Bernardo.

Pedem-nos a publicação do seguinte:

**Esclarecimento**

Tendo sido procurado pelo Ex.<sup>mo</sup> Delegado do Governo para esclarecer o que entre mim e ele se havia passado acerca do encerramento dos estabelecimentos comerciais, cumpre-me declarar que no decorrer da conversa por sua Ex.<sup>a</sup> me foi dito que embora se tratasse de pessoas amigas, querendo assim referir-se a mim e ás que estavam comigo, teria de as prender, se as encontrasse a promover o encerramento, não me recordando que ele tivesse empregado a frase «Movimento sedicioso».

Recordo-me ainda de ele ter dito que se o movimento do comercio de Espinho fosse alem do da Capital, como lhe constava; encerrando as proprias mercearias, tomaria o facto como uma manifestação a si dirigida e ao Governo e em tal caso procederia como as circunstancias o determinarem.

Espinho, 22/10/924

A. Lopes da Silva Junior

**Tinturaria Nacional**

PORTO

Agencia em Espinho: RUA 18—608

ALFAIATARIA CRISPIM

Tintas finas e lavados a seco.

Preços modicos. Perfeição e rapidez.

**HOTEL PARTICULAR**

Não esquecer que este hotel é o mais antigo e um dos melhores d'esta praia.—Tratamento esmerado a preços convidativos. Proximo á praia, caminho de ferro e balneario.

**ATENÇÃO**

Camas, colchões de arame, rês e telas do melhor fabricante portuguez.

Fornece: *Manoel Francisco Pereira*

RUA 22 — ESPINHO

**Grande Hotel Bragança**

ESPINHO — PORTUGAL

**Tiago Cambra & C.<sup>a</sup>**

Este hotel acha-se instalado em vasto edificio, no melhor centro da praia, a dois passos da estação do Caminho de Ferro, e além dum esmerado serviço de mesa, dispõe de esplendidos aposentos, oferecendo, por isso, aos seus hospedes a maior e melhor das comodidades.

Telefone, 26—ESPINHO

Telegramas: BRAGANÇA

**A Violeta Primorosa**

Modas, Confeccões, Camisaria, Gravataria, Perfumaria e artigos de novidade

—Papelaria, Livraria, Typografia e Encadernação

**VIEIRAS, LIMITADA**  
ESPINHO**Tijólos de Cimento**

Os melhores e mais baratos para construções de prédio muros, pços, chaminéz, etc.

Esta espécie de tijólos é hoje a preferida nas principaes cidades da Europa e da America, pela sua rezistencia e grande economia, tanto em material como em mão d'obra.

«Fabrica de Artefactos de Cimento»

RUA 18,—n.º 160—ESPINHO

**Balneario de Espinho**

Serviços hydroterapicos de cura e de higiene com água do mar e agua doce

Completamente remodelado

Director-Gerente:

A. LOPES JUNIOR.

**Fotografia Ideal**Especialidade em retratos **ESBOÇO**.

Trabalhos artisticos e primorosos. — Ampliações e Retratos d'arte.

• 275, Rua de St.º Ildelfonso, 277—PORTO.

Arte e bom gosto só na **Fotografia Ideal**.**Terreno**Vende-se. Falar na **VIOLETA PRIMOROSA****A «Brazileirinha»**

Miudezas e demais artigos  
Alberto da Silva Pinto  
R. 19, N.º 447—Espinho.

**Salão Modesto**

1037, Rua Descoberto, 1039

«PRÊÇOS AVULSOS»

Barba . . . . . Esc. 1\$00  
Corte de Cabelo . . . . . 2\$50

«Preços por séries»

Cada 10 senhas correspondentes a 10 barbas Esc. 8\$00

O proprietario agradece uma visita a titulo de experiencia.

João Reis—(O modesto)

Aço, Higiene, Conforto e Perfeição.

**O que nos disse****a Bruza da Ponte**

Reformador amigo:

Já falei novamente com a tia Brigida, vizinha aqui do lado e ela é da mesma opinião: Não sei o que quer dizer este silencio criminoso a respeito da energia electrica do Lindoso. Os outros apenas d'ela se ocupam para dizer mal, quando se dá qualquer interrupção no cabo conductor, emfim quando o assumpto se presta a iludir os parceiros para crear adeptos á sua má vontade contra ela, que até faz desenfiar a gente...

Como se as interrupções não fossem casos vulgarissimos de Lineu cá na terra, onde as pirilampicas candeias, mesmo sem interrupção, parecem estar sempre interrompidas.

Ninguem comprehende este patriotismo dos homensinhos do mando, que a todo o pano querem motôres e só motôres, sem se lembrarem que os oleos são e foram sempre bem mais caros que a agua, embora o homem dos motôres queira asseverar o contrario e se o não fez já é porque ainda não lhe deu na realissima gana.

Mas, observa agora a tia Brigida, mesmo assim, com as caldeiras alimentadas a carvão e carvão que não ficou caro, não se comprehende esta ultima subida no preço da luz, nem mesmo se justificará o preço anterior ao actual, porque não garantem que em Coimbra, com instalações relativamente modernas e portanto muito mais caras e usando o mesmo combustivel, o preço da luz é de 2.500 o kilowat, quando em Espinho custa 4.000 reis!

Toda esta tralalhada faz desconfiar os que não conhecem da hermaneutica democratica da terra, e essa desconfiança sobe como o mercurio d'um thermometro quando mettido em agua quente ao saber-se que a Lindoso fornecia a luz a 44 reis (ouro) que, com a libra a baixar progressivamente como tem sucedido, dentro em pouco poderiamos ter magnifica luz e baratissima, isto é, por metade ou menos de metade do preço actual.

Olhe tia Brigida, nós não percebemos nada de voltios e kilowatios, mas sabemos comparar duas coisas eguaes que custam mais caro aqui do que n'outra parte mas tenha a certeza de que, se as coisas progredirem como parece, dentro em breve teremos cá no Porto magnifica luz electrica, enquanto os d'Espinho o se forem entretendo a untar os motôres...

Ah! marota... já tardava uma das tuas.

Não vá a Espinho tia Brigida... Ha lá cada um...

Da Vossa

Bruza da Ponte.

ARMAZEM DE LANIFICIOS  
:: FAZENDAS BRANCAS :

# Paulo Amorim

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO

## Instaladora Electro-Popular

Antonio Ferreira da Rocha

Rua Marquez Sá da Bandeira, 169

Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade. Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones. Campainhas, etc., etc. Electrificação completa de Fabricas.

ORÇAMENTOS GRATIS

CASA AURORA

DE

## Adelino Araujo & C.<sup>a</sup>

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO  
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão. Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guarda-soes. PREÇOS BARATISSIMOS

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

## MACHINAS DE COSTURA

“New Home”

Preços de ocasião!

Esta antiga marca de machinas de costura, fabricação americana e de superior qualidade, é a preferida em todos os paizes onde se expõe á venda.

Em exposição na casa ANGELICA

Rua Bandeira Coelho, 207

ESPINHO

Roberto Fernandes

Comissões, Consignações e Conta Propria

R. Santa Catarina, 461-1.º

PORTO

“Casa Biscatão”

ROBERTO DA COSTA REIS & C.<sup>a</sup>

Rio Meão—Vila da Feira  
Grande fabrica de ferragens e ferramentas.

Especialidade em cofres á prova de fogo, camas de ferro em todos os sistemas, com lindas pinturas, fogões para lenha e carvão.

A nossa casa e as nossas ferragens são conhecidas em todo o paiz.

Tomamos encomendas de cofres ou fogões por medidas conforme o cliente desejar, e garantimos sempre o nosso fabrico.

Fornecemos todas as ferragens para construções d'obras por medida.

Para qualquer pedido dirija-se directamente á sede em Riomeão.

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Fernando Francisco Pereira,

SUCESSOR

ESPINHO

Vinho Bairrada

Vende por conta propria e á comissão

Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8--808

CADILLON & C.<sup>a</sup> L.<sup>DA</sup>

AVENIDA 8 N.º 181 a 203 — ESPINHO

CEREAES FARINHAS PRODUCTOS DE MOAGEM

Colegio Internato de S. Luiz  
ESPINHO

O MELHOR CLIMA MARITIMO DE PORTUGAL  
Curso liceal, Curso primario, Curso comercial.  
Admite alunos internos, semi-internos e externos.  
Propriedade do Colegio Internato dos Carvalhos.  
Pedir prospectos á Direcção.

Ourivesaria e Relojoaria  
Capela

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.  
Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.  
Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

União Comercial de Espinho

(Antiga Cooperativa BRANDÃO GOMES)

J. LUIZ TEIXEIRA

Artigos de Mercaria e Confeitaria.

ESPECIALIDADE EM AZEITE

A Mercantil de Espinho

ARMAZENS DE CEREAES, FARINHAS E MERCEARIAS

RUA 14 N.º 798 a 808

End. Teleg.: MERCANTIL-Espinho

TELEFONE N.º 29

ESCRITORIO: Rua 14 n.º 806—ESPINHO



# A Construtora de Espinho

Construção de obras

— por completo —

Fornecimento de Madeiras

End. Telegrafico: Mateiro-Espinho

TELEFONE, 30

JOSÉ GOMES DA SILVA MATEIRO

Leitaria do Café da Praia

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO

Esta casa acha-se habilitada a fornecer qualquer quantidade de leite devidamente pasteurizado e recebido directamente dos lavradores em vasilhas fechadas.

Excelente cacau e chocolate. Lanches, tabacos, etc.

Unico deposito da verdadeira e bem conhecida — Fogaça da Vila da Feira.

CARLOS XABREGAS Proprietario

Correspondencia

Franceza e Ingleza

ENCARREGA-SE DE  
TRADUZIR E REDIGIR

Abel M. da Silva Junior

Rua 16, n.º 220

ESPINHO

ARMAZEM DE CEREAES  
FARINHAS E LEGUMES

Telefone, 21

Teleg.: FARINHAS

BAPTISTA & OLIVEIRAS

442, Passelo Alegre, 444

PADARIA «PEROLA D'ESPINHO»  
AVENIDA DO THEATRO, 312

ESPINHO

ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19 — (proximo á praia)

Aviamento escrupuloso de todo o receituário, com substancias de pureza absoluta.

Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Director tecnico e proprietario

CARLOS TELES

Formado pela Escola Medica do Porto

TOME CACAU DA LEITARIA PETIT SWISSO

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICÓS

CIMENTOS E ARTIGOS SANITARIOS DE DECORAÇÃO  
E NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Sampaio & Matos, L.<sup>da</sup>

A Elegancia de Paris

Casa de Figurinos  
e Publicações para trabalhos  
de Senhoras.

Rua do Bomjardim, 123-1.º

PORTO

410, Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO